

Ossos do ofício

Há algumas atividades bem desagradáveis que a maioria dos professores de educação infantil já deve ter feito...

No ano de 2016 eu tinha um aluno do Infantil 5 que me marcou, mas não de uma forma agradável. Todos os dias, após o lanche, ele ia ao banheiro – tinha dor de barriga e, como ainda não sabia se limpar, havíamos combinado que depois de um tempo eu passaria no banheiro para ajudá-lo.

Contudo, todas as vezes que eu chegava ao banheiro ele dizia:

– Professora, espera um pouquinho que eu já estou acabando!

Enquanto esperava, eu conversava sobre diversos assuntos, pensando que a minha presença o deixava constrangido. Depois de um tempo mantendo essa rotina, comecei a perceber que cada vez mais ele enrolava e não terminava de fazer cocô. Até que tivemos um diálogo revelador:

– Veja, eu não posso ficar aqui com você! Vou voltar para a sala e depois passo aqui para ver se você terminou. Ok?

– Por favor, não vá embora, professora! Eu só consigo fazer cocô se estiver conversando.

– Como assim? Conversando?

– Eu espero você chegar para fazer cocô...

Sara Guilherme de Lima